

Real Estate & Finance

Inquérito Mediação Imobiliária

Covid-19: como está a reagir o mercado da Mediação Imobiliária? Acompanhamento da actividade



Ficha Técnica



Dados do inquérito

- Inquérito online realizado a profissionais da mediação imobiliária, nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2021, com o objectivo de fazer um follow-up aos inquéritos anteriormente realizados;
- Obtidas 388 respostas válidas num total de 1.266 acessos;
- Inquérito centrou-se fundamentalmente na actividade da mediação imobiliária durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2021;
- Out of the Box Real Estate & Finance não pode ser responsabilizada pela falta de veracidade nas respostas, sendo esta da estrita responsabilidade de cada profissional inquirido.





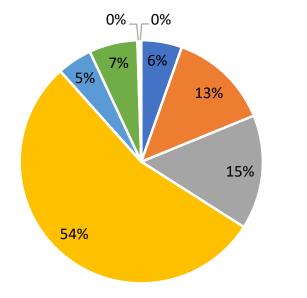
Ficha Técnica

Dados do inquérito

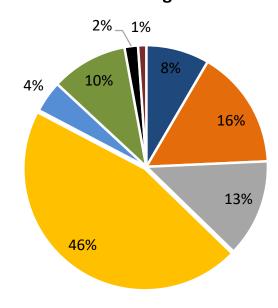
- Forte concentração geográfica das respostas
- Falta de elementos para análise de Açores e Madeira







Volume Vendas Portugal



Fonte: INE



Zona Norte

Zona Centro

AMP

AML

Alentejo

Algarve

■ Madeira

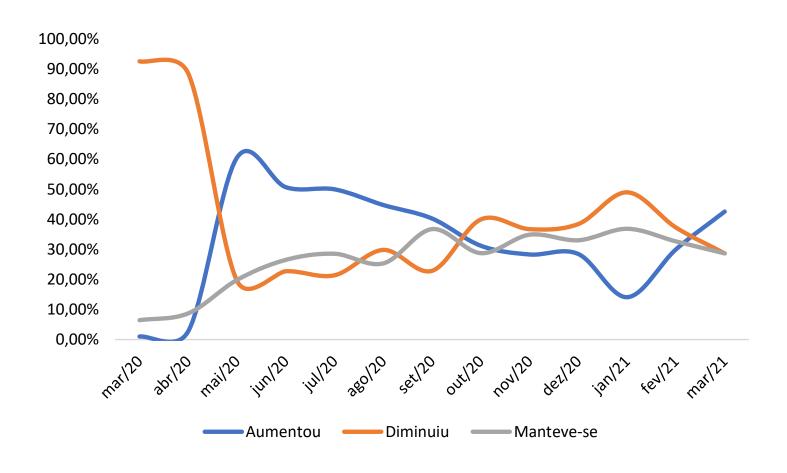
Açores



Resultados



O número de potenciais compradores,

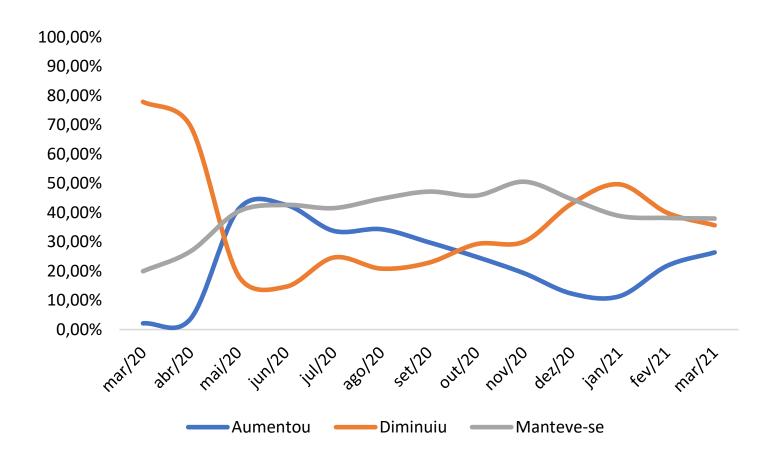


- Quebra substancial de compradores em Janeiro
- Recuperação nos meses seguintes
- Oscilação natural face a sazonalidade do mercado





O número de clientes interessados em vender as suas casas,

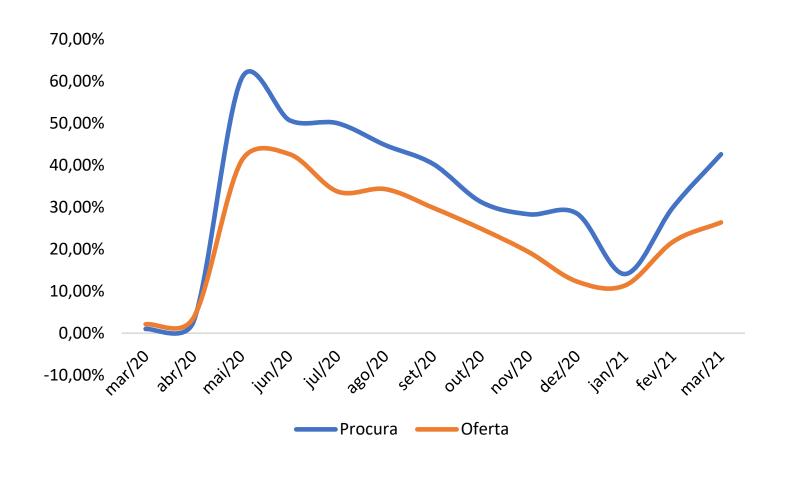


- Aumento da oferta em Fevereiro e Março
- Mercado tinha já atingido valores muito baixos de oferta





Procura vs. Oferta

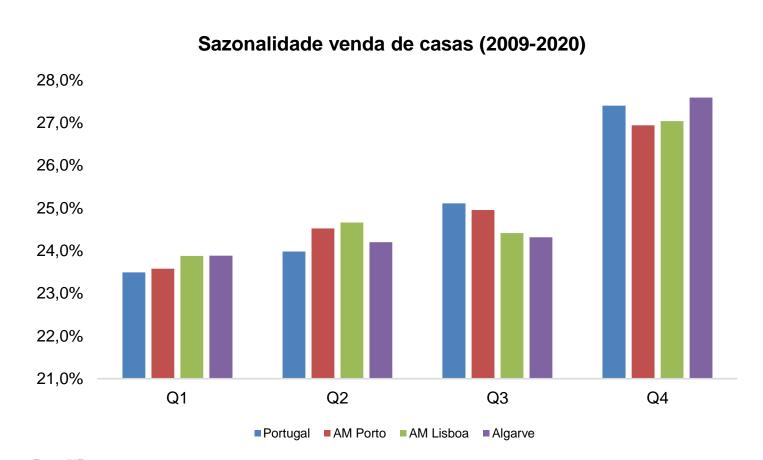


- 1º trimestre de 2021
 parece marcar uma
 inversão de
 tendência no
 mercado
- Mais procura mas sobretudo mais oferta





Procura vs. Oferta



em Portugal Último trimestre é

Início de cada ano

marca sempre uma

quebra nas vendas

Ultimo trimestre é sempre mais positivo

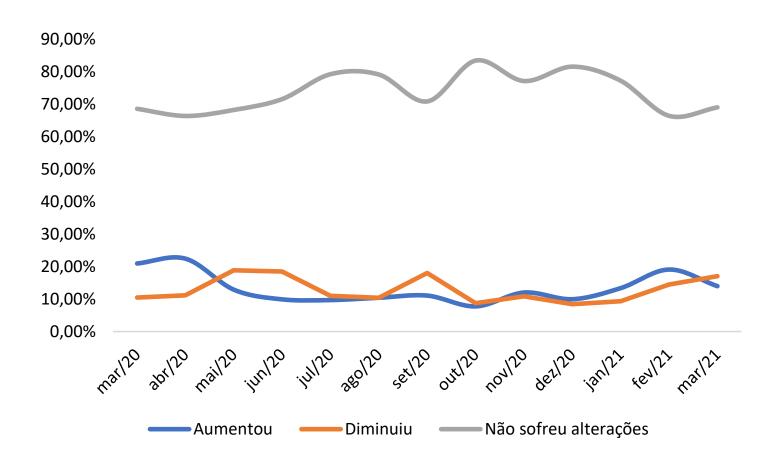
Fonte: INE

Tratamento: Out of the Box





O número de clientes que desistiu de vender a sua casa,

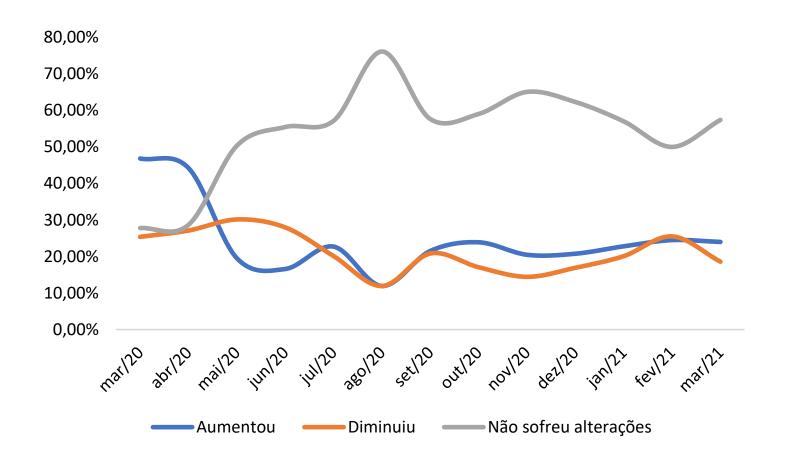


- Algumas alteraçõesno mercado emFevereiro e Março
- 2º lockdown veio
 trazer alguma dúvida
 relativamente a
 vendas em curso





O número de clientes que desistiu de comprar uma casa,

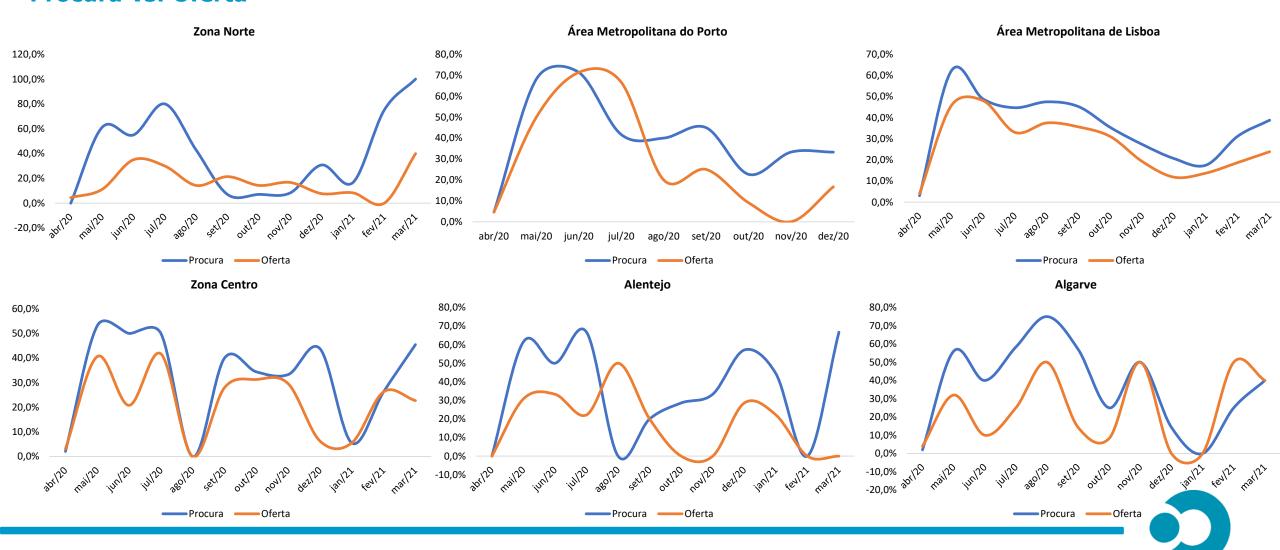


- Ligeiro aumento dos compradores que desistiram de comprar casa
- Tendência que já vinha do final de 2020



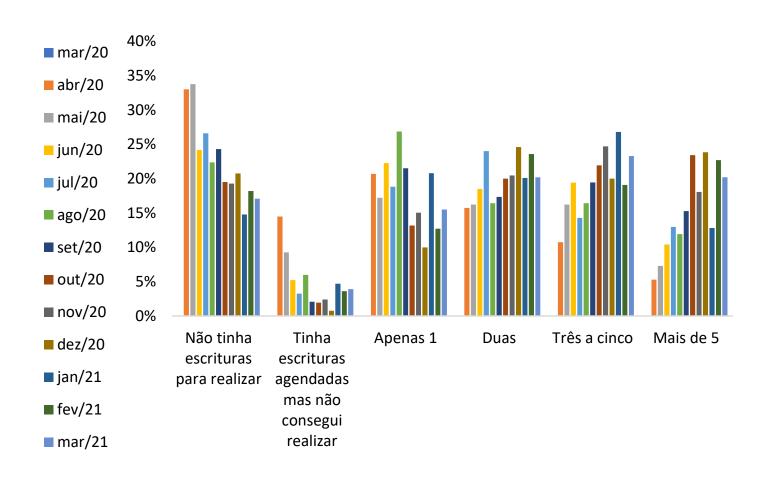


Procura vs. Oferta





Quantas escrituras realizou?

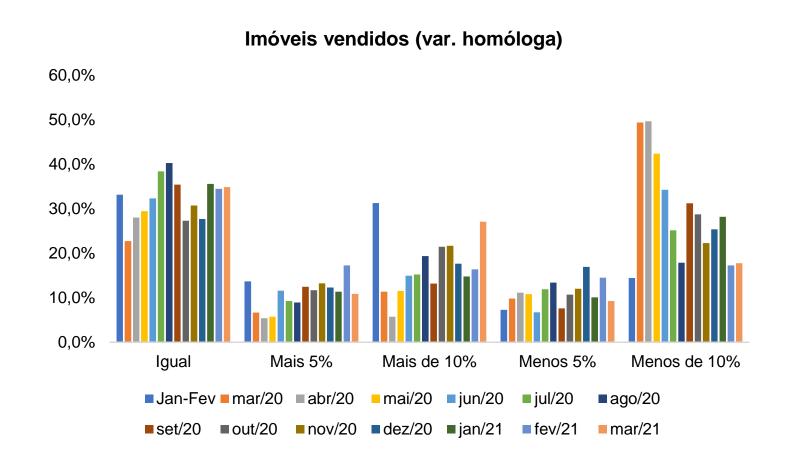


- Sazonalidade volta a sentir-se, com quebra no mês de Janeiro
- reportam já valores em linha com o final de 2020





Quantos imóveis vendeu face a período homólogo?



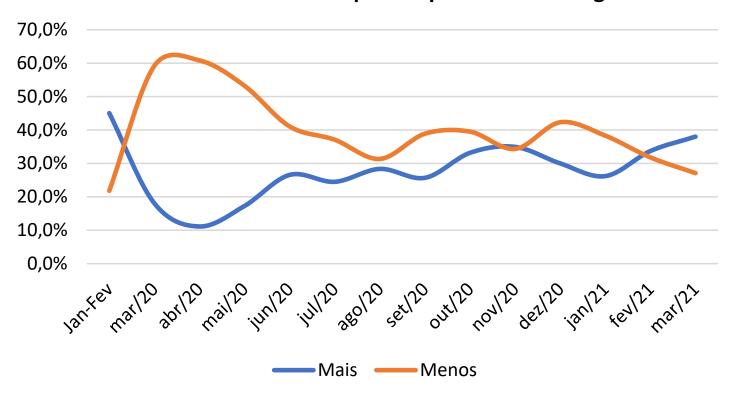
Apesar do mercado
 estar a vender
 menos que há 1 ano
 atrás, aumenta o no
 de respostas com
 subida superior a
 10% nas vendas





Vende-se mais ou menos?

Vende mais ou menos que em período homólogo?



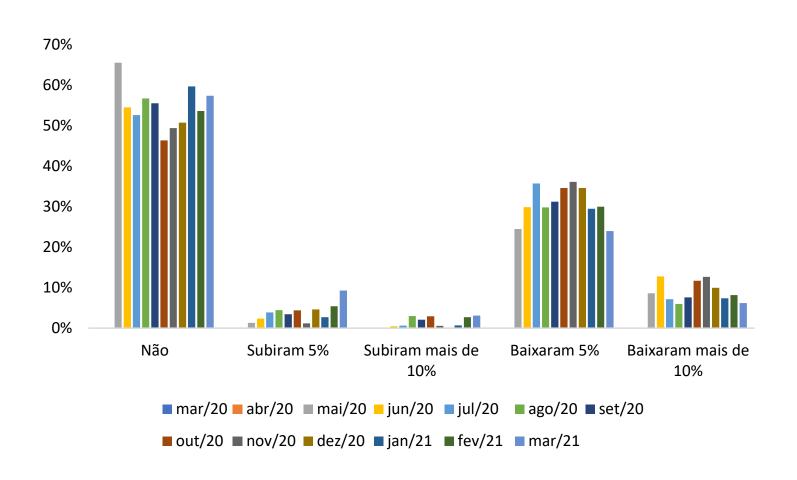
- Mais inquiridos a referir que vendem mais que em período homólogo
- Relembrar que 1º

 trimestre de 2020 foi
 muito positivo





Os Vendedores que acompanha estão a baixar o preço de saída (Asking Price)?

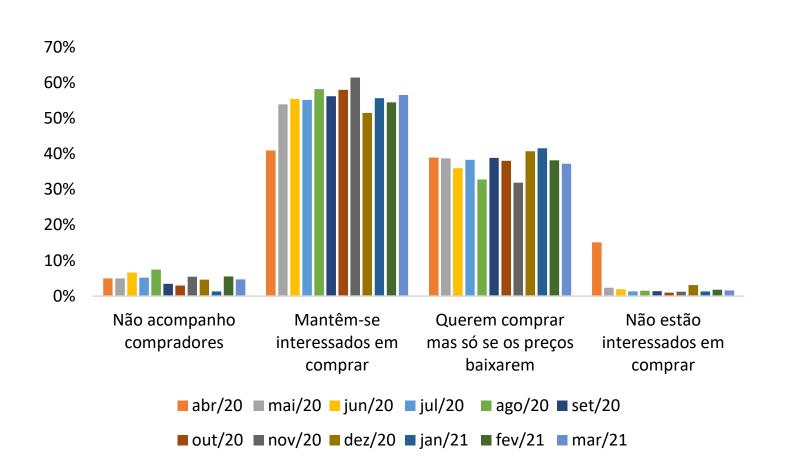


- Início do ano marcado por manutenção de preços
- Poucos proprietários sobrem preços, maioria opta por manter
- Menos proprietários descem preços





E os compradores que acompanha?

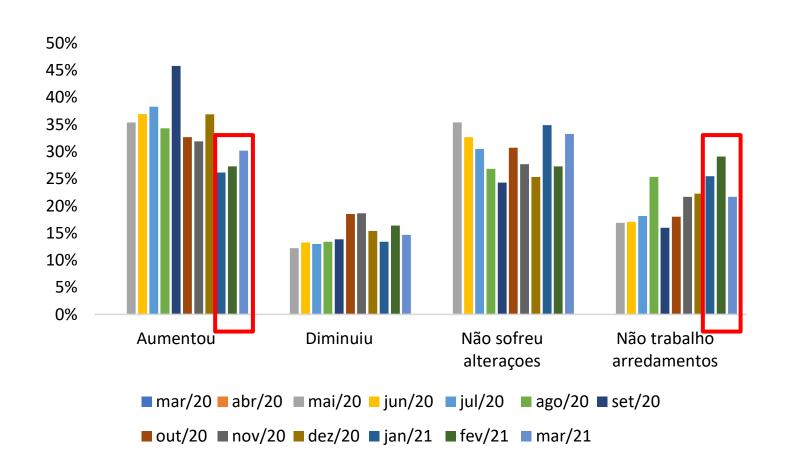


- Respostas
 consistentes ao
 longo do tempo
- Na realidade, procura nunca desapareceu do mercado





O número de clientes interessados em arrendar uma casa,



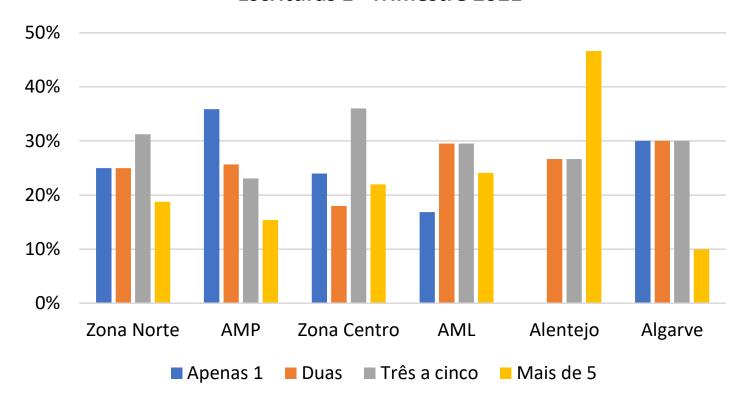
- Ligeira quebra na procura no 1º trimestre
- Mas sobretudo,
 menos agentes a
 trabalhar
 arrendamentos





Onde se vendeu mais no 4º trimestre?





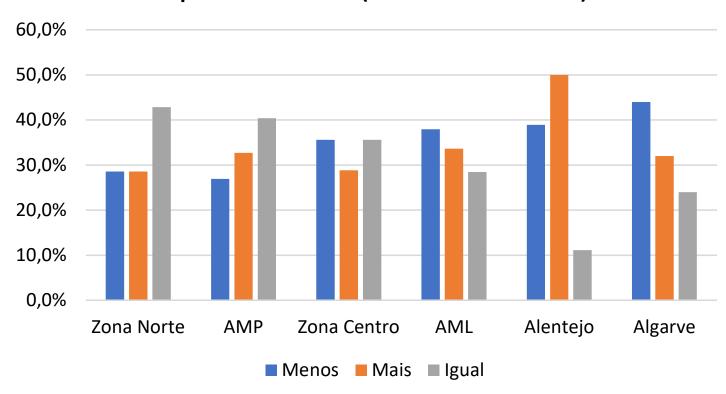
- Algarve com quebra nas escrituras face ao aumento das vendas no verão passado
- Alentejo mantém-se activo
- Lisboa mantém actividade semelhante





Onde se sente maior impacto nas vendas?

Impacto nas vendas (1º Trim 2021 vs 2020)



- Alentejo registamaior % derespostas positivas
- Só 1/3 refere vender mais que em 2020
- 44% diz vender menos no Algarve





Em conclusão

- Sazonalidade sentiu-se no mercado no 1º trimestre com quebra na actividade no mês de Janeiro. No entanto, Fevereiro e Março parecem estar a demonstrar recuperação, apesar de serem meses de confinamento.
- Quebras sentidas são, pois, naturais no mercado. A venda de casas em Portugal normalmente ressente-se em Janeiro, face a trimestre anterior.
- Genericamente, a procura voltou a aumentar durante o mês de Março. Tendência é nacional.
- Depois de alguns meses em quebra, oferta aumentou no mercado durante o 1º trimestre. Destaque para Porto, Centro e Lisboa.
- Possível pressão em alta de preços no Alentejo (procura em alta, baixo volume de oferta). No entanto, procura parece manter-se bastante activa em todo o território nacional.





Em conclusão

- Mercado não baixa preço de venda. Pouco aumentam. Tendência genérica é de estabilidade.
- Apesar da natural quebra em Janeiro, o mercado parece continuar bastante activo. Lisboa mantém nível de vendas. Alentejo continua em cenário muito positivo.
- Algarve continua a ressentir-se. Registou aumento nas vendas no verão passado mas logo voltou a corrigir em baixa.
- Mercado vende mais actualmente que há um ano atrás. Aliás, este trimestre marca pela primeira vez uma % superior de respostas positivas. Alentejo e Lisboa com as %'s mais altas de respostas positivas.
- No entanto, no Algarve há mais inquiridos a responder que vendem menos.





Real Estate & Finance

Financial Capabilities. Real Estate Expertise

Os Nossos Contactos:

goncalonr@gmail.com
think@outofthebox.pt
www.outofthebox.pt